

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES

SANTA CATARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURA
Trimestre (capital)..... 3\$000
" (pelo correio)..... 4\$000

Folha do dia . . . 40 rs.
" atrazada . . . 80 "

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

V. III

Sabbado 3 de Junho de 1882

Num. 123

Agencias O JORNAL DO COMMERCIO vende-se nos seguintes pontos:

... do mercado, venda de
Camillo da Rosa.
... do mercado, taboleiro n. 1,
Favier.
... de João Pinto n. 24, loja
Joaquim Martins
...
... da Constituição n. 46, ven-
João Manoel Teixeira.
... do Menino Deus n. 85 A,
Rodrigues.
... a Aerea n. 18, venda do Jose
de Carvalho.

PHARMACIA POPULAR
5 LARGO DE PALACIO 5.
O Sr. Eupharasio Cunha chama a
atenção do leitor para os annuncios
que publica na quarta pagina.

AGUIA DE OURO
LOJA DE FAZENDAS DE
SEVERO FRANCISCO PEREIRA
Tem sempre completo sortimento
de algodões, riscados, baétas, chitas,
flanellas, lanzinhas, cassinetas, li-
nhos, pannonos, casemiras, chales, ca-
mizas e outros muitos artigos a pre-
ços baratissimos.

4 LARGO DE PALACIO 4
CONFETARIA E REFINAÇÃO
PERSEVERANÇA
Completo sortimento de doces, as-
suceres refinado e grosso, vinhos, o
que ha de mais confortavel ao es-
tomago; preços baratissimos.
5 RUA TRAJANO 5
J. A. Portilho Bastos.

E VENDER BARATO!
Café moído superior a... 800, kil.
Dito em grão... 500 *
Fumo Rio Novo picado.. 2\$500 *
Dito » » em corda. 2\$200 *
NO ARMAZEM DE
Ricardo Barbosa & C.

OFFICINA DE MACHINAS
DE **MANOEL JOAQUIM COELHO**
Tem sempre completo sortimento
de painéis e ba... de ferro fun-
dido para sac... portões,
praças, jar... merta
machinas de...
31 RUA DE

LOJA DE
ERNESTO BAINHA & C.
Encontra-se sempre um luxuoso
sortimento de setins, linho e seda,
lãs, chitas, flannels, pannonos, caze-
miras e outros muitos artigos, como
sejão: chapéus de sol de seda, cami-
zas, meias, etc. etc., etc., tudo por
preços os mais commodos possiveis.

VENHÃO VER PARA CRER
H. W. FISON & C.
Cleo de figado
BACALHAU
DESTERRO

O ESCRIVÃO DE ORPHÃOS
ANTONIO THOMÉ DA SILVA
tem seu cartorio e residencia à rua
Aurea n. 1, onde pode ser procurado
das 7 horas da manhã às 6 da tarde.

DEPOSITO ESPERANÇA
7 RUA DO SENADO 7
Palhas portuguezas a 1\$100 e 1\$200
o milhoiro.
Charutos 1\$100, 1\$200, 1\$400 e
1\$500 o cento.
Fumo em corda muito forte, dito pi-
cado superior dito Rio-Novo.
Cigarros finos a 2\$600 o milhoiro
Ditos grossos a 3\$200 it.

ARTHUR BESSON
DENTISTA
Retira-se desta cidade nodia 19
do corrente, e voltará à ella no
principio de Dezembro.
120 RUA DO PRINCIPE 120

HOTEL DA AMERICA
LAGUNA
Bons commodos, boa collocação,
com vista para o mar, serviço ra-
pido, e com todo a asseio.

Diaria 2\$500
THOMAZ PEREIRA NETTO
H. W. FISON & C.
declarão que do dia 15
do corrente mez em di-
ante não recebem mais
notas do thesouro nacio-
nal, do valor de 20\$000
da 6ª estampa, e de 100\$
e 500\$000 da 4ª estam-
pa.

MAIS PENEIRA NOS OLHOS
Pedro, artista ourives,
abilitado para avaliar e
joias de ouro e brilhan-
te este mister mediante ra-
gratificação.
JA DA CONSTITUIÇÃO 1

FOLHETIM
doidos de Paris

F. LERMINA

segunda parte
FAZ UMA PRINCEZA
X
COLEÇÃO DE PAPEIS
cripto e...
pres...
vincia...
pequen...
ent...
com...
to e c...
con...

principe, disse a condessa, que estes
pens, que tanto incommodo nos de-
am, não continham nada de impor-
tante.

Era exacto.
A nota inscripta no envoltorio não
tinha significação alguma.

Não restava duvida agora, que o
conde tinha o espirito transtorna-
do.

XI
OUTRA CARTA

(Em cifra). « Querido irmão, é
inutil esperar em Lyão. Fomos lu-
dibriados. O criado chegou a Paris e
entregou ao principe os papeis em
questão; não continham, ao que pa-
rece, nada que pudesse compromet-
ter. Porque agora não resta duvida
que se casará com o principe sedu-
logo que termine o lucto, isto
de um anno.

A casa de pasto da *Rã Amo*
não era positivamente o ponto
reunião do *High-Life* pariziense.
E com uma profunda magua,
communico aos meus leitores que
vão procurarlam hoje este esta'

« Vem. Eu sou todo teu, e salvo
o caso de que te fallei, e para o que
tenho a tua palavra, podes contar
commigo.

Caralleiro V...
XII

UM ANNO DEPOIS

S. A. Serenissima o principe Casa
de Bellina de Lodomeria tem a hon-
ra de participar o seu casamento com
a condessa de Barnes, viuva.

TERCEIRA PARTE

VINGANÇA

I

AS HOSTILIDADES COMEÇAM.
A casa de pasto da *Rã Amo*
não era positivamente o ponto
reunião do *High-Life* pariziense.
E com uma profunda magua,
communico aos meus leitores que
vão procurarlam hoje este esta'

cimento, outr'ora famoso, cuja vi-
trine pouco limpa dava para a igno-
bil rua da *Epée de Bois*, da qual
hoje apenas existe um fragmento
poupado pela abertura do *Boulevard*
St.-Germain.

A *Rã Amorosa* tinha uma histo-
ria: fundada no seculo passado por
uma amavel dama, cujo namorado
fôra executado na praça de Grève, a
Rã serviu por muito tempo de ra-
toeira, isto é, de laço onde
cahir todos os recedivistas,
criminosos, malfeitores,
procuravam reunir-se a
legas.

Contava-se
dade

AVISO

Acha-se aberta nesta folha uma secção de *annuncios especiaes*, até 10 linhas, para serem publicados diariamente, pela insignificante quantia de 2\$ mensaes.

Recebe-se assignaturas, que podem começar em qualquer dia, mais terminam sempre com o mez.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

(CONCLUSÃO DA SESSÃO DE 1º DE JUNHO)

(Presidencia do Sr. Lepper)

O sr. Lery:—Pela primeira vez que tenho de me fazer ouvir nesta assembléa, sinto-me contrariado; por um lado, vejo um presidente da provincia em quem tinha alguma confiança, visto que elle disse que não vinha fazer politica, mas sim administrar a provincia, e que precisava do concurso de todos, não queria saber quem era liberal ou conservador; mas quando vejo o sr. Lima Santos descer da cadeira da presidencia para se tornar orgão de tres de nossos collegas que, sendo diplomados e legitimamente eleitos, estando na casa, de proposito não quizerão tomar parte nos nossos trabalhos, o que posso dizer a isso, se não que, os deputados de 1º de Junho, serão os de 2 de Outubro, porque não julgamos s. ex. competente para julgar se nós estamos ou não legitimamente reconhecidos, e que o acto de s. ex. só revela paixão partidaria, (*muito bem*).

O sr. Ferreira de Mello censurou energicamente o acto do sr. presidente da provincia, lamentou que s. ex. se deixasse levar por tres membros da assembléa, que estando na casa, dando apartes por traz dos reposteiros, como elles, em lugar de virem fazer numero legal; se era irregular o que a assembléa estava deliberando, como, sendo elles deputados não vierão protestar da tribuna e vão representar a s. ex. o sr. presidente da provincia, que nada tinha com os actos d'assembléa, quando elles erão os principaes responsaveis se houvesse qualquer coisa fosse menos regular, mas considero que a assembléa foi muito legalmente, que o sr. presidente é chavão dos

sobre o acto inconsiderado do seu delegado nesta provincia, (*muito bem*).

O sr. Bayma: (*atenção*).

Define a sua posição na assembléa, declara que comquanto tenha principios liberais, mas que hoje faz parte de um partido que só tem por fim o engrandecimento moral e material do paiz, o partido das classes; censura os deputados liberaes e diz que só elles são os responsaveis pela situação anormal que se está atravessando (*muito bem*).

E' lido e aprovado o seguinte requerimento:

« O sr. presidente da provincia, contra os motivos do seu acto passado a esta assembléa, e se peça providencia.

« Que a assembléa, em obediencia ao principio da autoridade, aceita o adiamento, mas que protesta e que desconhece em s. ex. poder para julgar o reconhecimento dos poderes dos membros da assembléa.—*F. de Mello*».

—Não tendo nós copia do requerimento, não podemos garantir que elle esteja igual ao que foi apresentado, mas as conclusões são as mesmas.

—Abaixo publicamos a resposta d'assembléa ao officio de s. ex. o sr. presidente da provincia:

PAÇO DA ASSEMBLÉA PROVINCIAL, EM 1º DE JUNHO DE 1882.

Tendo sido presente a esta assembléa a copia do acto de v. ex., de hoje datado, que adiou para 2 de Outubro do corrente anno os seus trabalhos legislativos, a que servem de fundamento o facto de ter sido elevado a 22 pela lei da reforma o numero de seus membros e ter ella deliberado e constituído-se com onze, o que não é maioria legal, facto que v. ex. julga provado por um protesto de tres de seus membros, que não quizeram concorrer á suas sessões preparatorias, e pelas impugnações de um dos que se achavam presentes, como consta de uma folha desta capital, o que de certo não pode servir de base a um documento da natureza e importancia do acto com que v. ex. acaba de adiar a mesma assembléa, mas que v. ex. julga bastante para poder tirar o cunho da legitimidade de suas deliberações, porque no modo de constituir-se não foi respeitado o seu regimento interno, resolveu ella por unanimidade de votos, só por obediencia ao principio auctoritario, enerrar os seus trabalhos, depois de ter sciencia á v. ex. que não reconhece em poder algum o direito de instituir-se fiscal de sua lei organica para poder intervir na verificação dos poderes de seus membros, que exclusivamente lhe compete, e contra o art. 6º do acto addicio-

nal e appellar do acto de v. ex. para o poder competente. Daus guarde a v. ex.—Illm. e exm. sr. dr. Ernesto Francisco de Lima Santos, digno presidente da provincia.—O presidente, *Germano Augusto Lepper*, o 1º secretario, *Thomaz A. F. Chaves*.

Levantada que foi a sessão, foram passados os seguintes telegrammas:

Ao ministro do imperio, e ao presidente da camara dos srs. deputados, levando-lhes ao conhecimento o occorrido.

Pelos conservadores, aos senadores barão da Laguna e Corrêa, ao deputado Taunay e á redacção da *Gazeta de Noticias*.

CARTA

ERASMO

AO PRESIDENTE DA PROVINCIA

XII

Exm.

Na primeira carta que tive a honra de escrever a v. ex. dirigi-lhe estas palavras:

« A esperança renasce, e praza a Deus que se robusteça a cada novo acto de v. ex. e que em breve vejamos a transformada em geral contentamento.»

Posso lisonjear-me de ter despertado a attenção publica para os actos de v. ex., merecedores de elogios até aqui, e devidamente elogiados por quantos sabem apreciar as nossas cousas, e avaliar a energia de que ha mister um presidente para reagir contra os abusos, para não dar ouvidos ás suggestões de interesses partidarios.

Robustecia-se a esperança, e a opinião publica tinha como certo que v. ex. almejaría a abertura da assembléa provincial para pedir e propor providencias capazes, senão de salvar, ao menos de alliviar a provincia das difficuldades com que lucta, dos onus que a acabrunhão.

As mais importantes e proficuas medidas a tomar-se não estão na alçada de v. ex.: se algumas são de character puramente administrativo, a maior parte, consistem na revogação de actos emanados do poder legislativo, attribuição que só ao mesmo poder compete. O cerceamento de muitas despesas que estão consignadas em lei, a criação imprescindivel de algum imposto capaz de equilibrar as finanças da provincia, não são medidas que possam ser decretadas por v. ex., medidas que estão muito além da esphera das suas attribuições. Só ao poder legislativo compete a dura, mas gloriosa e patriótica tarefa.

Já de muito que a provincia es-

correga por um planto rudemente inclinado, que tende a levar-a a um abysmo de difficuldades sem com perigo a que a assembléa provincial teria sem duvida posto esboço, si se tivesse reunido na época competente; si, por motivos fúteis e ridiculos, não lhe tivesse adiado a installação o antecessor de v. ex. motivos tão fúteis como os alludidos por outro presidente para convocar extraordinariamente a assembléa em 1880, quando não exigia o bem da provincia, a unica para justificar tal acto, a forme o art. 24 § 2º da lei de Agosto de 1834.

O sr. dr. Rodrigues Chaves legando epidemias—que não salvão então—e a deficiencia de meios com que já lutavão os cofres, addiou a abertura da assembléa para quatro mezes depois da epocha marcada pela lei n. 87 de Janeiro de 1880, privando a provincia do concurso dos seus legisladores, cujo patriotismo deixaria de inspirar-lhes medidas salvadoras, e deixou-a embaraçada em maiores difficuldades financeiras, concorrendo elle para este resultado com a tauração de certa classe de empenhos contra disposição expressa da lei n. 627 de 1869, art. 1º.

Absurdo sobre absurdo!

Outros e mui differentes esperava de v. ex. a opinião publica; cria-se que v. ex. estava mui compenetrado da innavel necessidade de pedir o curso da assembléa para enlutar a provincia a mais lisonjeras circumstancias, aguardava-se com soffreguidão o momento de ouvir a leitura do seu relatorio... de creditavel noticia de que a assembléa v. ex. adiará a abertura da assembléa para d'aqui a quatro mezes!

Tambem v. ex.!

Exm.!

Permita-me que lhe falle toda a franqueza de d'esta tribuna, mas 8526 e ns serão imputados que car-me emquanto mantr-me n'ella. V. ex. obrou pre flectidamente, levando aos grandes interesses da provincia antepoem os interesses partidarios; a causa publicas conveniencias da provincia. O motivo alle não é bastante para justificar o seu acto.

Nem no pacto fundamental do Imperio, nem na lei das reformas constitucionaes encontra v. ex. um unico artigo, uma unica disposiçao que o constitua juiz dos actos da assemblea provincial, que o factorisem a adial-a quando ella está constituida, quando o bem publico exige os seus serviços.

V. ex. não ignora como se constituiu ultimamente a camara dos deputados, principiando os trabalhos de reconhecimento de diplomas com um limitadissimo numero de representantes até poder instalar-se com o numero legal....

E por ventura forão inquinados de illegallidade os seus actos precatórios? Adiou-a o governo? recusou o imperador abrir a sessao?

Casos identicos não se teem dado com outras assembleas provinciaes, antes da nossa?

Si é valiosa a razão pela qual v. ex. negou-se a abrir a assemblea, e solveu adial-a quando perdera a razão a sua força?

V. ex. adia-a para 2 de Outubro, mas n'essa occasião concorrem os mesmos deputados, agora conhecidos, e a assemblea conhece-se pela mesma fórma: milita a mesma razão que lhe parece agorosa, ex., para ser coherente, torna a adial-a, visto que não pode dissolver-a.

E assim, de adiamento em adiamento, passará este anno e o futuro, sem que a assemblea abra, sem se dar remedio aos males que nos affligem, sem se trade equilibrar a despeza com a receita, sem se cuidar da instrucção publica, da viação, e de tantas outras questões importantes e urgentes e isto tudo com infracção do art. 2º, do acto adicional.

Acha-se v. ex. com forças sufficientes para carregar com a gravissima responsabilidade que pesará sobre a para resolver os negocios financeiros e...

segunda p... LYP... FAZ UM... A POP...

VEIRA... e v. ex. a franqu... Si em algumas... seja energia, e de... res-leza do meu es... to assentado... ha ainda a... em frequen... R... entar... a adm... impuz, e é por... to e... a estas colun... con... não deve...

prefiro recolher-me aos bastidores, e apreciar calado os acontecimentos.

ERASMO.

LIMPEMOS OS HORIZONTES

Ce sont les harangueurs qui fout nos chevenx gris.—Marion de Lorme.

VICTOR HUGO

(Conclusão)

Não somos nós os falsos apregoadores que pretendemos desmerecer os meritos argentinos. São os senhores da Confederação Argentina que mandam os seus emissarios de colonisação á Europa com o proposito indigno e reprovavel de desprestigiar o Imperio para chamar a si a corrente de emigração, a qual apesar de toda essa tactica de incitamento para que se ponham nas estações das ferro-vias cartazes especiaes para avisar a população de que o Brasil é o paiz da peste, está dando sufficiente mostra de que ao passo que augmenta para o Imperio, diminue para a Republica Argentina, como o declarou o proprio general Roca ao abrir o Congresso.

Emquanto á decomposição dos partidos politicos brasileiros, enganase El Constitucional. Dois são elles: o liberal e o conservador — ambos monarchistas. O partido republicano ainda não tem significação politica no Imperio. A prova cabal é que no parlamento só existe um republicano, o Sr. Affonso Celso Junior, moço de 22 annos, de talento tão culto e previdente, que ao fazer a exposição do seu credo politico declarou apoiar-se por emquanto aos liberaes á vista da incerteza e da deficiencia de elementos politicos com que conta a diminuta facção republicana.

Não existe tal decomposição de partidos, nem é do espirito dos conservadores, nem do Sr. barão de Cotejipto, o proposito que lhes emprestam os argentinos de querer provocar a Confederação a uma guerra. Os partidos politicos succedem-se no Imperio de um modo logico, de maneira evolucionista, com manifestações positivas de respeito aos principios da politica interna, sem que para isso se tenha o cuidado de dar em espectáculo ao espirito publico, como succedeu ainda ha pouco tempo ao governo de Roca, quando sobre as ruinas de uma república, embora trate de comportar-se com decencia administrativa, e com boas intenções de encaminhar o paiz pelos trilhos da politica interna, bastante gastos, não porque a sua locomotiva...

progresso, como diria um rhetorico de aldeia, deslise vertiginosamente por sobre elles, mas pela simples razão de que essa propria locomotiva os prejudica, em virtude dos repetidos abalos que ministras federalistas imprimem ao mecanismo da politica nacional.

Não apresenta decomposição administrativa um paiz, onde o pleito eleitoral se exerce de um modo tal de civilização e moralidade, que o melhor que podemos lembrar á Confederação é que siga o exemplo do Brasil e aprenda como se derrotam tres ministros que se apresentaram como candidatos a deputação gg. a.

O que vemos no campo da politica viratina?

O general Roca, tratando de civilizar a sua patria, imprimindo-lhe um generoso impulso de progresso como nunca teve a Republica Argentina, mas necessitando para dar esse passo de armar a escalada, de levar a reboque de sua politica o paiz e de esmagar a hydra-revolução.

Não... o general Roca não está no poder por unanime aclamação dos partidos politicos da Confederação, como não está na Republica Oriental do Uruguay o actual presidente Santos.

Não indagemos se um e outro farão bem aos seus paizes; vejamos como subiram ao poder, e ninguem dirá que foi por applauso e sympathias geraes. Subiram pela força, como subiram muitos presidentes anteriores.

Quando, pois, em um estado, que se diz cilizado, a victoria do suffragio é obtida a expensas da imposição de Brenno, não é ahi que se poderá dizer que os partidos politicos do Imperio se dissolvem; lá—os exemplos de moral politica se repetem frequentemente; lá—o chefe da nação é unanimemente aclamado, respeitado e querido pelos subditos do Brasil; talvez um dos pouquissimos casos subsistentes que se notam na historia politica das nações modernas.

O que vemos, não é a demonstração pratica da boa disposição de animo de certa parte da imprensa argentina; o que observamos é a manifestação hostil que principia a palpitar, depois dos applausos prodigalizados ás nossas boas intenções.

Á vista d'essas expressões, ou frivolos, ou versateis, ou insinceras não nos podemos conservar como beócios. É necessario que limpemos os nossos horizontes; que resolvamos de modo certo e positivo os problemas internacionaes;

que tracemos, de uma vez para sempre, por meios civilizadores, as linhas de nossas fronteiras; mas que nos deixemos de palliativos diplomaticos;—a nossa generosidade e o nosso sangue esparso em Caseros têm recebido a recompensa declarada da mais patente ingratição.

O nosso sangue assegurou a independencia do Paraguay; livrou o Rio da Prata da tyrannia feudal desse tigre humanizado a que um pobre pai legou o seu nome de Rosas; assegurou á Confederação Argentina a possessão dos territorios de Missões, da ilha de Cerrito e do Chaco até o Pilcomayo; a paciencia do nosso governo tornou-nos não sabemos porque razão, a impunidad dos assassinos das victimas do Paso-Hondo, e não vemos fructos positivos para que se nos respeite devidamente.

Resolvam os homens de estado os problemas internacionaes.

Para concluir, apenas diremos a El Constitucional que, á vista da sua erronea interpretação dada ás intenções do Imperio, é necessario que a America do Sul deixe de respirar n'uma atmosphera de politica hypocrita.

Prestaremos d'este modo um completo serviço aos honraes deiramente sensatos de todo o continente.

(Da Patria.)

FOLHETIM

Reproduzimos hoje o folhetim hontem publicado, em consequencia de ser feita errada a paginação.

As portas do thesouro provincial do Amazonas foram encontradas abertas na noite de 8 de Abril ultimo.

Resta saber se os seus cores estariam tão recheiados como os nossos de...traças.

Constava na côrte que o director geral dos correios ia apresentar ao ministerio da agricultura o projecto de uma reforma de sua repartição.

de uma taboleta para... está uma... mas; um h... dentemer... dizer: e

de o salvar. E por baixo o titulo da casa — Ao desespero das familias.

O cadaver de Charles Darwin foi sepultado com grandes honras, na abbadia de Westminster, ao lado do tumulo de Newton,

Falleceu ante-hontem em Iririú, districto da cidade de S. José, a sr.^a. u.^a Elisa Maria da Conceição, virtuosa mãe do sr. Po.^o José Rodrigues.

Acompanhamol-o na imensa dôr que lhe deve ter causado o profundo golpe que acaba de sofrer.

Fechou-se ante-hontem a enfermaria de variolosos estabelecida n'esta capital.

Consta-nos que o sr. dr. Argollo foi dispensado, a seu pedido, da commissão sanitaria em que se achava no municipio de S. Miguel

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 2 ás 4 horas da tarde. Barometro 764,3. Thermometros: minimo 18,0, maximo 24,4. Estado do céu: encoberto. Vento SE, intensida de 2.

Foram hontem abatidas para consumo da cidade 13 rezes.

EDITAL

Alfandega PORTARIA

Pela inspectoría d'alfandega se faz publico que pela repartição e pelo Sr. 2.^o Escripturario Alexandrino Aduce, se está proclamação do lançamento do irrendas internas.

A Alfandega do J. Martins da

elle quem se ser os recibo preciso liberar na seus meacompanho me preced

DECLARAÇÕES

BANCO E. COMELLES & C. ROMA

O agente abaixo assignado, tendo recebido ordens d. referido Banco, para fazer venda de obrigações das importantes associações de Bari e Barletta na Italia, que offerecem grandes vantagens aos compradores das citadas obrigações, acha-se prompto a dar os esclarecimentos necessarios a tal respeito, na sua casa de negocio á rua de João Pinto n. 4.

Desterro, 1 de Junho de 1882. — João Bonfante De-maria, agente.

Agencia Consular de França

Por esta agencia consular se faz publico que, precisando o capitão do brigue francez Bernigo, presentemente fundeado neste porto, levantar a quantia de quatro contos de réis, (4:000\$) mais ou menos, a risco marítimo sobre o mesmo navio e seu carregamento, afim de proseguir na sua viagem para o porto do Rio Grande do Sul, a que se destina, na chancellaria da mesma agencia consular se recebe propostas para o dito emprestimo até o dia 5 do mez proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, sendo n'esta occasião aberto e adjudicado o emprestimo ao proponente que mais vantagens offerecer.

Agencia Consular de França, em Santa Catharina, 30 de Maio de 1882. — O agente consular, Domingos Lydio do Livramento.

PEDIDO

O abaixo assignado, roga a um Sr. tenente, o obsequio de vir satisfazer o seu debito na importância de 47\$280, resto de uma quantia que o mesmo abaixo assignado lhe emprestou o anno passado para sepultar sua mulher.

Se até o dia 8 de Junho, proximo futuro, não fôr o abaixo assignado embolçado da referida quantia, será então estampado no jornal o nome do Sr. tenente.

Desterro, 29 de Maio de 1882. — João Moritz.

ANNUNCIOS

CASA DE PASTO

19 RUA DE JOÃO PINTO 19

Nesta casa aceitam-se pensionistas de cama e mesa, pela modica quantia de 25\$000 mensaes, dando-se preferencia a empregados do commercio ou artistas.

O abaixo assignado roga aos seus devedores de virem quanto antes satisfazer suas contas nesta casa.

PIRMINO DA SILVA VIEIRA

ALTA NOVIDADE

7 Rua do Principe 7

Chegou em direitura de Paris o que ha de mais moderno a preço baratissimo

ARTIGOS PARA SENHORAS

Vestidos de casemira, feitos, a 32\$000, vestidos em côrtes a 13\$5\$000, 32\$000, 38\$000, 50\$000, 80\$000; paletots e mantelletas, saies e ôr, feitas, a 2\$500, 4\$500, 7\$000, ditas brancas, bordadas a 7\$000, e de fio de Escossia para senhoras e meninas, de diferentes preços, e de viagem para senhoras, chapéos de sol para senhoras e meninas, setim, pretos e de côres, ditos assetinados de 2\$500 até 18\$000; paletots brancos, bordados, para senhoras, chales de lã, capas de lã, para senhoras e meninas, vestidos para baptizados, de 4\$000 até 15\$000, toucas de a 1\$600, ditas bordadas a 5\$000, chapéos de setim, bordados, a 5\$ até 7\$ luvas de pellica, brancas, chapéos para senhoras, vestidos feitos para ninos e meninas, setim de todas as côres, a 2\$600 o metro, e muitos outros artigos pertencentes a armarinho.

ARTIGOS PARA HOMENS

Seroulas de linho, ditas de cretone, collarinhos de ultimo gosto, chapéos de sol de seda para homens a 12\$000, ditos de merinó a 5\$000 bonito sortimento de grvatas modernas, dito de bengallas de ultimo gosto por preços baratissimos, meias de fio de Escossia, brancas e de côres, e de casemira para o inverno, e muitos outros artigos que estão á disposição do publico, na

7 Rua do Principe 7

TOSSES

BRONQUITES, CONSTIPAÇÕES E COQUELUCHE O unico medicamento capaz de curar estes males é o

XAROPE DE GUACO E EUCALYPTUS preparado unicamente na PHARMACIA POPULAR

MAMADEIRAS A' SYPHON (inglezas) a 2\$000 na PHARMACIA POPULAR

DE EUPHRASIO CUNHA 5 LARGO DE PALACIO 5

FEBRES DE MAU CHARACTER,

Sesões, etc.

Cura-se rapidamente com a

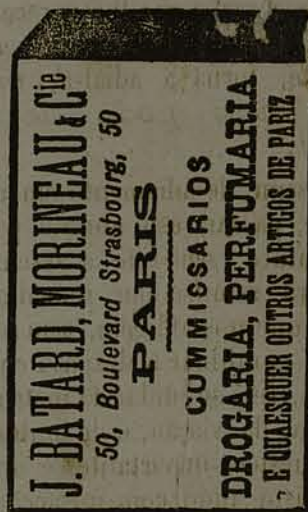
AGUA DIVINA

(unica verdadeira) preparada e vendida por EUPHRASIO CUNHA PHARMACIA POPULAR

5 LARGO DE PALACIO 5

ATTENÇÃO

Na casa n. 7, mercado, com moedas de 20\$ por 23\$ e tações de 2\$000 por 2\$200.



DESPACHOS D'IMPORTA a 2\$000 o cento, vende-se typographia

ATTENÇÃO!

Moeda nacional de 20\$ e côes, compra-se com bom ca na

LOJA DA ANCORA

MUSICA

O abaixo assignado declaro de hoje em diante se propõe licções de musica a rabeca pço previamente ajustado.

João Adolpho Ferreira de V ENDE-SE jornis velhos quenos, do for ato desta lha, a 200 rs. o kil nesta t